



**PROJETO
PEDAGÓGICO DE CURSO
LETRAS/ESPAANHOL**

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL SOUZA GRAFF S/S LTDA

MANOEL DE ALMEIDA DAMÁSIO

Presidente

ANTONIO MONTENEGRO DA CUNHA FIÚZA

CEO do Grupo Lusófona Brasil

Prof. Dr. PAULO CESAR TEIXEIRA

Diretor da Faculdade Paraíso – FAP

Prof. Esp. ROSI MÁRCIA FERNANDES DE SOUZA

Coordenadora do Curso de Letras/Espanhol

Prof. Me. MARCOS VINICIUS MENDONÇA DE ANDRADE

Coordenador Adjunto do Curso de Letras/Espanhol

COMISSÃO ORGANIZADORA PPC 2017-2019

Prof.Me. ROBERTA VIEGAS NORONHA

Prof. Me. JOÃO CARLOS TORRES

Prof. Esp. ROSI MÁRCIA FERNANDES DE SOUZA

Prof. Me. MARCOS VINICIUS MENDONÇA DE ANDRADE

Profa. Me. CHRISTIANNE DE LOURDES MORAES TEIXEIRA

Procuradora Institucional

São Gonçalo, RJ

2018

I. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1. Nome da Mantenedora

Associação Educacional Souza Graff S/S Ltda.

2. Base Legal da Mantenedora

A Associação Educacional Souza Graff S/S Ltda. é pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação civil, sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural e de promoção humana, com inscrição no CNPJ sob nº 02.828.271/0001-65, desde 31 de agosto de 1998.

A mantenedora localiza-se na Rua Visconde de Itaúna, 2671, Paraíso, São Gonçalo, CEP 24431-005/RJ, e possui Contrato Social devidamente registrado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Gonçalo, cuja última alteração está registrada sob o nº 13227, nº 50, Livro 114, em 28/10/2011.

A Associação Educacional Souza Graff S/S Ltda. é Integrada ao Grupo Lusófona, maior grupo de ensino nos países de Língua Portuguesa, desde 2004, passando a usar a marca ou nome fantasia “Grupo Lusófona”, com a logomarca “Grupo Lusófona Brasil”.

O Grupo Lusófona prossegue, em Portugal, os seus objetivos através da COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl., da Escola Superior Ribeiro Sanches, S.A., da Real Academia de Portugal SA., da FIDES - Cooperativa de Formação, Desenvolvimento e Solidariedade, Crl., e da SESC – Sociedade de Estudos Superiores de Contabilidade, S.A.

A COFAC é hoje a maior Instituição de Ensino Superior em Portugal, sendo os seus estabelecimentos de ensino frequentados por cerca de 15 mil alunos, e contando com a colaboração de 1000 professores e aproximadamente 300 funcionários.

A COFAC é a titular dos seguintes Estabelecimentos de Ensino Superior: a) ULHT - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; b) ULP - Universidade Lusófona do Porto; c) ISCAD - Instituto Superior de Ciências da Administração; d) ESEAG - Escola Superior de Educação Almeida Garrett; e) ISDOM - Institutos Superiores D. Dinis; f) ISPO - Instituto Superior Politécnico do Oeste; g) ISMAT – Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes.

Fora de Portugal, o Grupo integra as seguintes Instituições: a) ISPU - Instituto Superior Politécnico Universitário – Maputo e Quelimane – Moçambique; b) Universidade Amílcar Cabral - Bissau - Guiné-Bissau; c) Colégio e Faculdade Paraíso – Rio de Janeiro – Brasil; d) Faculdade Mário Schenberg – São Paulo – Brasil; e) Universidade Lusófona de Cabo Verde – Mindelo – Cabo Verde.

O Grupo Lusófona representa este conjunto de estabelecimentos mais aqueles que, dentro e fora de Portugal, partilham dos mesmos princípios e orientações estratégicas, num total de 22.000 alunos, distribuídos pelos mais diversos graus de ensino.

Na Universidade Lusófona, o Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios (SACEE) está integrado na DRIE — Direção de Relações Internacionais, Estágios Emprego e Empreendedorismo. Esta Direção gere toda a estratégia de Relações Internacionais, Emprego, Estágios e Empreendedorismo em todas as Instituições do Grupo Lusófona (dentro e fora de Portugal).

3. Nome da IES

Faculdade Paraíso – FAP

4. Base Legal da IES

A Faculdade Paraíso - FAP foi credenciada junto ao Ministério da Educação (MEC), pela Portaria n° 605, de 3/5/2000, publicada no DOU n° 86-E de 05/5/2000, seção 1, p. 8, e tem sede na cidade de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, Região Metropolitana do Grande Rio. Está localizada à Rua Visconde de Itaúna, n° 2671, no Bairro Paraíso, pertencente ao Município de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, CEP: 24431-005.

O processo de credenciamento institucional, sob o n° 605, de 3/05/2000, obteve resultado favorável junto ao Conselho Nacional de Educação (CNE), cujo Parecer CES n° 308/2000 foi publicado no DOU em 11.04.2000.

5. Perfil e Missão da IES

A definição da identidade estratégica institucional é o principal meio para a garantia da execução da missão institucional e seu desenvolvimento. Pelas suas diretrizes e princípios a Faculdade Paraíso possui uma identidade própria com ênfase no ser humano, na sociedade,

principalmente em São Gonçalo e entorno, e na educação. A construção desta identidade vem sendo desenvolvida coletivamente, ao longo de sua existência, e dando escuta aos objetivos da mantenedora, assim como, as expectativas da comunidade em que a Faculdade Paraíso está inserida.

5.1. Missão

A Faculdade Paraíso tem como missão promover o ensino superior em todas as áreas do saber, dedicada à criação, transmissão, crítica e difusão da cultura, ciência e tecnologia, formando profissionais para intervir em diferentes áreas de atuação acadêmico profissional, tendo como princípios pressupostos humanísticos, da inclusão social e da cidadania emancipada.

5.2. Visão de Futuro

Tem como visão ser reconhecida por sua importância para o desenvolvimento sustentável regional e, em especial, como instituição de referência e inovadora numa perspectiva interdisciplinar e, especialmente, em ordem ao desenvolvimento dos países e povos de língua portuguesa.

5.3. Valores

A instituição valoriza a excelência, a qualidade de vida, o protagonismo social, a solidariedade, o bom atendimento, a competência, o respeito a si mesmo, ao outro e a toda a forma de vida.

6. Dados socioeconômicos e socioambientais da região

O processo de inclusão educacional conforme o PDI e o PPC possui caráter transversal e articula o tripé “ensino, pesquisa e extensão” no desenvolvimento das ações e programas do Curso. Ele é refletido nos processos avaliativos, metodológicos e na organização do trabalho pedagógico como um todo, o que justifica a importância de que esse contemple como eixo estruturante, o respeito às diferenças e a diversidade humana. Para que isto seja possível, é necessário que se contextualize a região de São Gonçalo através de seus dados socioeconômicos e socioambientais.

6.1. Dados Populacionais

A população de São Gonçalo carece de oportunidades de investimento em todos os níveis e setores da economia, mas principalmente naqueles que têm o dom de contribuir eficaz e decididamente para a elevação do patamar da cidadania.

São Gonçalo – a sede da Faculdade Paraíso – integra a Região Metropolitana do Rio de Janeiro – o Grande Rio.

A região onde está situado o município era primitivamente habitada por índios tamoios que foram surpreendidos pelos primeiros conquistadores, portugueses e franceses.

São Gonçalo foi fundado em 6 de abril de 1579 pelo colonizador Gonçalo Gonçalves. Seu desmembramento, iniciado no final do século XVI, foi efetuado pelos jesuítas, que instalaram uma fazenda na zona conhecida como Colubandê no começo do século XVII, às margens da atual rodovia RJ-104.

Em 1646, foi alçada à categoria de paróquia, já que, segundo registros da época, a localidade-sede ocupava uma área de 52 km², com cerca de seis mil habitantes, sendo transformada em freguesia. Visando à facilidade de comunicação, a sede da sesmaria foi posteriormente transferida para as margens do rio Imboaçú, onde foi construída uma capela, monumento atualmente restaurado.

No século XVIII, o progresso econômico atingiria proporções maiores e, ao lado das fazendas, não eram poucos os engenhos de açúcar e aguardente, da mesma forma que prosperavam as lavouras de mandioca, feijão, milho e arroz. O comércio desenvolvia-se na mesma proporção das atividades agrícolas, e as dezenas de barcos de transporte de gêneros e passageiros davam maior movimento ao litoral, em constante intercâmbio com outros portos das diversas freguesias e com os do Rio de Janeiro.

Fonte: São Gonçalo (RJ). Prefeitura. 2017.

Disponível em: <http://www.saogoncalo.rj.gov.br>. Acesso em: mai. 2017.

São Gonçalo em 2010 possuía População de 999.728 habitantes, segundo dados do IBGE e, em 2016, estimou-se que sejam 1.044.058 habitantes em uma área de 247,709 km² cercada pela Mata Atlântica.

Contudo, nos últimos anos, o município de São Gonçalo apresentou um crescimento populacional maior que a média do Estado do Rio de Janeiro.

Evolução Populacional de São Gonçalo			
Ano	São Gonçalo	Rio de Janeiro	Brasil
1991	779.832	12.807.706	146.825.475
1996	831.467	13.323.919	156.032.944
2000	891.119	14.391.182	169.799.170
2007	960.631	15.420.375	183.087.291
2010	999.728	15.989.929	190.755.799

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 1991, Contagem Populacional 1996, Censo Demográfico 2000, Contagem Populacional 2007 e Censo Demográfico 2010.

O Estado do Rio de Janeiro está classificado como de alto desenvolvimento humano, com índice de 0,807. O município de São Gonçalo possui IDHM 0,799, considerado médio, o que representa um bom potencial de crescimento e desenvolvimento.

Índice de Desenvolvimento Humano -IDH	
São Gonçalo	0,739
Rio de Janeiro	0,761
Brasil	0,727

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, PNUD 2010.

O rendimento per capita dos cidadãos gonçalenses é muito baixo em comparação com o Estado do Rio de Janeiro.

Rendimento Domiciliar per capita - 2010	
Até ½ salário mínimo	52151
De ½ a 1 salário mínimo	99828
De 1 a 2 salários mínimos	97476
De 2 a 5 salários mínimos	48688
Mais de 5 salários mínimos	9299

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Com relação ao acesso para São Gonçalo este pode se feito saindo da Ponte Rio-Niterói, pegando a Rod. Niterói-Manilha (BR-101) e seguindo as placas que indicam o centro do município de São Gonçalo, que é formado por cinco distritos.



Fonte: <http://www.saogoncalo.rj.gov.br/mapas.php>

1º Distrito (30 bairros)	2º Distrito (20 bairros)	3º Distrito (17 bairros)	4º Distrito (13 bairros)	5º Distrito (10 bairros)
1. Palmeira 2. Itaoca 3. Fazenda dos Mineiros 4. Porto do Rosa 5. Boaçu 21. Zé Garoto 22. Brasilândia 23. Rosane 24. Vila Lara 25. Centro (Rodo de S.G.) 26. Rocha 27. Lindo Parque 36. Tribobó 37. Colubandê 38. Mutondo 39. Galo Branco 40. Estrela do Norte 41. São Miguel 42. Mutuá 43. Mutuaguaçu 44. Mutuapira 45. Cruzeiro do Sul 46. Antonina 47. Nova Cidade 48. Trindade 49. LuizCaçador 50. Recanto das Acácias 51. Itaúna 52. Salgueiro 54. Alcântara	55. Almerinda 56. Jardim Nova República 57. Arsenal 58. Maria Paula 59. Arrastão 60. Anaia Pequeno 61. Joquei 62. Coelho 72. Amendoeira 74. Jardim Amendoeira 75. Vila Candoza 76. Anaia Grande 77. Ipiíba 78. Engenho do Roçado 79. Rio do Ouro 80. Várzea das Moças 81. Santa Isabel 82. Eliane 83. Ieda 84. Sacramento	53. Jardim Catarina 63. Raul Veiga 64. Vila Três 65. Laranjal 66. Santa Luzia 67. Bom Retiro 68. Gebara 69. Vista Alegre 70. Lagoinha 71. Miriambi 73. Tiradentes 85. Pacheco 86. Barracão 87. Guarani 88. Monjolo 89. Marambaia 90. Largo da Idéia 91. Guaxindiba	6. Boa Vista 7. Porto da Pedra 8. Porto Novo 9. Gradim 10. Porto Velho 11. Neves 14. Vila Lage 15. Porto da Madama 16. Paraíso 17. Patronato 18. Mangueira 19. Parada 40 20. Camarão	12. Venda da Cruz 13. Convanca 28. Santa Catarina 29. Barro Vermelho 30. Pita 31. Zumbi 32. Tenente Jardim 33. Morro do Castro 34. EngenhoPequeno 35. Novo México

Fonte: <http://www.saogoncalo.rj.gov.br/mapas.php>

6.2. Desenvolvimento Socioeconômico

O crescimento da economia gonçalense é marcado pela diversidade de fábricas de diferentes produtos agrícolas e por muitas empresas de comércio e de prestação de serviços.

A história nos revela quão intensa já era economia gonçalense ainda nos tempos de fundação do que viria a ser uma grande cidade.

O pau-brasil foi o primeiro produto explorado, seguido da cana-de-açúcar e do café. Na primeira metade do século XX, nosso setor agrícola direcionou seu foco para a fruticultura, horticultura e floricultura. Já na segunda metade do mesmo século, São Gonçalo ganha destaque na economia regional pelo seu robusto parque industrial. Neste período a agricultura e a indústria eram, juntas, as responsáveis pela metade da arrecadação de taxas e impostos para a economia do estado do Rio de Janeiro, auxiliadas também pela pesca, pecuária e avicultura.

(Fonte: <http://www.saogoncalo.rj.gov.br/economia.php>)

A economia do município de São Gonçalo é baseada nos dados abaixo:

Produto Interno Bruto (PIB) - 2014	
Valor adicionado bruto da agropecuária	46.346 mil reais
Valor adicionado bruto da indústria	2.028.103 mil reais
Valor adicionado bruto dos serviços(*)	6.830.393 mil reais

(*) Exclusive administração, saúde e educação públicas e seguridade social.

Fonte: IBGE, 2016.

Estatísticas do Cadastro Central de Empresas, 2014		
Número de empresas atuantes	12.080	Unidades
Número de unidades locais	12.619	Unidades
Pessoal ocupado assalariado	122.697	Pessoas
Salário médio mensal	2,2	Salários mínimos
Salários e outras remunerações	2.540.852	Mil Reais

Fonte: Cadastro Central de Empresas, 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

Com relação ao cenário cultural, são promovidos regularmente, no município, feiras literárias e circuitos esportivos.

O turismo na cidade não é muito grande em comparação a cidades vizinhas, como Niterói e Rio de Janeiro, muito em questão dos poucos pontos turísticos na cidade. A Fazenda do Colubandê, por exemplo, é considerada abandonada pelos cidadãos gonçalenses após a saída da 7ª BPM do local. Em 2015, a Fazenda foi saqueada, perdendo monumentos e objetos históricos.



Fonte: Google

Os principais pontos turísticos da cidade são: Teatro Sesc - São Gonçalo; Teatro Municipal - São Gonçalo; Praia das Pedrinhas; Parque Ecológico da Praia das Pedrinhas; Praia da Luz; Vulcão Maciço do Itaúna; São Gonçalo Shopping; Museu da Imigração - Ilha das Flores; Museu de Artes; Fazenda do Colubandê; Estádio do Catarinão; Paróquia de São Gonçalo do Amarante; Shopping Partage - São Gonçalo; Shopping Pátio Alcântara; Escola de Samba Unidos do Porto da Pedra; Praça Zé Garoto; Praça dos Ex-Combatentes e, o Piscinão de São Gonçalo.

Na saúde, São Gonçalo, segundo dados do IBGE, possui um total 194 estabelecimentos de saúde - SUS.

Estabelecimentos de saúde			
Variável	São Gonçalo	Rio de Janeiro	Brasil
Federais	2	54	950
Estaduais	1	59	1.318
Municipais	134	2.243	49.753
Privados	191	4.101	42.049

Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

Contudo, a morbidade hospital municipal ainda é baixa para os padrões das capitais estaduais, mas encontra-se no mesmo patamar das cidades do entorno.

Morbidade hospitalar			
Variável	São Gonçalo	Rio de Janeiro	Brasil
Homens	1.280	20.737	242.238
Mulheres	1.091	19.015	205.78

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, DATASUS - 2014.

No cenário educacional, pode-se aduzir que o crescimento populacional e econômico da microrregião trouxe a necessidade de melhor qualificar sua população.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da educação básica na cidade de São Gonçalo.

Dados Educacionais da cidade de São Gonçalo, RJ			
Segmento	Número de Docentes	Número de Escolas	Número de Matrículas
Pré-escolar	2.580	295	14.261
Fundamental	6.265	389	102.390
Médio	958	123	26.515

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP Censo Educacional 2015.

Vale destacar ainda, que a instituição de educação básica mais tradicional de São Gonçalo e ainda a que recebe mais alunos das cidades do entorno é o Colégio Paraíso, que já completou 59 anos de história. Esta escola funciona no mesmo prédio da Faculdade Paraíso.

Na educação superior, segundo dados do Censo da Educação Superior de 2015, o Rio de Janeiro possui uma equilibrada relação entre população e número de Instituições de Ensino Superior- IES, 40% da população do município é atendida por 55% de IES e 60% da população do interior é atendida por 45% de IES. A população de São Gonçalo é de 1.044.058 habitantes e número de IES é de 137 o que resulta em 7.620 habitantes/IES.

Os cursos ofertados em São Gonçalo são: Administração, Sistema da Informação, Turismo, Direito, Letras, Pedagogia, Tecnólogo em Logística, Tecnólogo em Gestão da Qualidade e, Tecnólogo em Gestão Financeira.

7. Breve histórico da IES

A Faculdade Paraíso, fundada em 3 de maio de 2000, data em que obteve o credenciamento mediante Portaria do Ministro da Educação, representa a evolução do Colégio Paraíso, que, assumindo sua vocação empreendedora, com responsabilidade social e empresarial, assumiu os riscos de proporcionar à comunidade de São Gonçalo a oportunidade de construir as competências e habilidades que o dinamismo do mundo do trabalho exige.

A FAP se apresenta à comunidade de São Gonçalo como opção de construção de oportunidade de desenvolvimento. Seguindo a tradição de seriedade, trabalho e organização do Colégio Paraíso, a Faculdade Paraíso assume sua responsabilidade de vivenciar os valores de competência profissional, argumentação sólida, respeito a si mesmo e ao outro e solidariedade. Sua marca e seu distintivo será a competência no ensino.

Em maio de 2000, a FAP teve autorizados os cursos de administração, turismo e sistemas de informação. Em 2005 foram autorizados, os cursos de letras-espanhol e pedagogia. Em 2006 foram autorizados os cursos de tecnólogos em logística, gestão financeira e gestão de qualidade.

7.1. Áreas de atuação acadêmica

A Faculdade Paraíso - FAP atua nas áreas do conhecimento de ciências humanas; ciências sociais aplicadas, ciências exatas e da terra, e de linguística, letras e artes, mediante o oferecimento de cursos de graduação.

Paralelamente ao ensino, a Faculdade Paraíso desenvolve atividades de pesquisa e extensão nas áreas de conhecimento relacionadas aos cursos oferecidos, buscando assegurar ao egresso, competência que o credencie a responder aos desafios da modernidade, à constante evolução do conhecimento, com competência técnica, espírito investigativo e compromisso com a cidadania.

A partir do seu credenciamento para a oferta de educação a distância, a Faculdade Paraíso passará a oferecer cursos nessa modalidade de ensino.

7.2. Objetivos

7.2.1. Geral

Consolidar-se como instituição de ensino superior, promovendo a formação integral em todas as áreas do saber, dedicada à criação, transmissão, crítica e difusão da cultura, ciência e tecnologia, formando profissionais que atendam às demandas sociais e empresariais de São Gonçalo.

7.2.2. Específicos

A Faculdade Paraíso - FAP, como instituição educacional, tem por objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais, regionais e da comunidade em que se insere;
- Prestar serviços especializados que atendam às demandas e aos interesses da comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição;
- Prestar assistência ou consultoria técnica, em sua área de atuação, a entidades públicas e privadas, por meio de convênios, contratos ou outros instrumentos de natureza obrigacional;

- Manter intercâmbio de informações, de pessoal docente e discente e de experiências, com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;
- Manter corpo docente e técnico-administrativo qualificados, atualizados, motivados e, sobretudo, comprometidos com a missão institucional;
- Organizar centro de informações técnicas para suporte das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, bem como para prestação de serviços à comunidade;
- Empregar a avaliação institucional como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional, a fim de melhorar a qualidade de suas atividades e alcançar maior relevância social;
- Garantir a autossustentabilidade financeira.

II. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

1. Nome do Curso

Licenciatura em Letras / Espanhol

2. Nome da Mantida

Faculdade Paraíso - FAP

3. Endereço de Funcionamento do Curso

Rua Visconde de Itaúna, nº 2671, Paraíso, São Gonçalo, CEP 24431-005/RJ.

4. Justificativa para Manutenção do Curso

Com a segunda maior população do Estado do Rio de Janeiro, com a população estimada de um milhão e quarenta e quatro mil e cinquenta e oito habitantes, o município de São Gonçalo tem investido na mudança socioeconômica da região e, por isso, é hoje uma das principais cidades do estado. A proximidade com a cidade do Rio de Janeiro, da qual dista apenas 20 quilômetros, e a ligação com outros municípios do Grande Rio, como Niterói, por exemplo, fazem de São Gonçalo um ponto estratégico para negócios, além de passagem,

quase obrigatória, para as áreas turísticas do estado, como a Região dos Lagos e parte da Região Serrana.

Além disso, São Gonçalo integra o Consórcio Intermunicipal do Leste Fluminense (Conleste), composto de mais 13 (treze) municípios, criado para prever e prover as políticas de desenvolvimento sustentável da região do entorno do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – COMPERJ (mega empreendimento da Petrobrás), com previsão de gerar cerca de 23.300 empregos, considerando postos de trabalho diretos, indiretos e os induzidos pelo efeito renda.

São Gonçalo vem demandando novas atividades profissionais necessárias ao provimento de mão de obra especializada para atendimento à indústria naval, de petróleo e gás e o setor de serviços, em especial à frente das organizações que compõem este cenário.

As transformações sociais contemporâneas têm gerado mudanças profundas no mundo do trabalho, que se refletem claramente na área educacional. Para acompanhar essas alterações, governos e professores se empenham numa fundamentada reconstrução sobre a concepção de professor na atualidade. Através desse contorno dado à educação e às sucessivas mudanças em seu conceito, deixa de ser reservada a atuação de ensino aprendizagem somente em espaços escolares formais, indo para o informal e não-formal, tais procedimentos atravessam os muros da escola, para diferentes setores como: organizações não governamentais, família, trabalho, lazer, igreja, sindicatos, clubes, empresas, hospitais, etc. Os desafios também estão relacionados aos avanços tecnológicos e às novas expectativas no âmbito educacional das empresas, que agora enfrentam mercados globalizados. Faculta-se atualmente devido às mudanças ocorridas um novo cenário para a educação, dando uma cartografia significativa à educação não formal. O estudioso das letras, da filosofia e da educação atua, na sociedade moderna, como um especialista em diversas áreas onde houver a presença de práticas educativas, tais como: empresas, hospitais, ONGs, associações, igrejas, eventos, mídias, formando atualmente, um novo panorama de ação deste profissional, que ao atravessar a divisória da escola, invalida preconceitos e ideias de que o licenciado em Letras está apto somente para exercer suas funções na sala de aula. Este profissional atua em diversas áreas relacionadas ao uso da linguagem, já que a formação tem como foco o conhecimento da língua portuguesa, de línguas estrangeiras e de literatura, bem como noções

de lingüística. O profissional exerce atividades que possuem o idioma como base, como tradução, redação, análise e revisão de textos e de documentos. Nos dias atuais o que está em voga é de que onde houver uma prática educativa, se instala uma ação pedagógica e/ou uma prática educativa. O processo de ensino- aprendizagem é vivenciado não somente dentro da escola, mas é uma ação que acontece em todo e qualquer setor da sociedade, que se caracteriza como “*sociedade do conhecimento*” ou “*era da informação*” (Castells, 1999), porque a educação formal, informal e a não-formal caminham paralelamente e tornam a educação o principal instrumento contra a desigualdade social. Profissional formado em Letras é um estudioso do funcionamento da Língua Portuguesa, de idiomas estrangeiros e suas respectivas literaturas. Quem se forma em Letras pode seguir a carreira acadêmica, tornar-se tradutor, intérprete, pesquisador e muito mais. São diversas áreas de atuação para o profissional de Letras, a saber, as principais atividades que poderá desenvolver: Tradução – Traduz textos em português para outros idiomas ou vice-versa, ou tradução desde obras literárias até bulas de remédio. Editoração – Edita textos dos mais variados tipos: obras literárias, acadêmicas, anúncios, etc. Define o formato e adapta os textos para os diferentes tipos de mídia. Revisão – Realiza revisões em textos, corrigindo tanto a ortografia e gramática como a estrutura dos textos (divisão dos capítulos e parágrafos, citações, etc.) a fim de que, o texto esteja dentro das normas exigidas. Interpretação – Atua como intérprete e estabelece a comunicação entre duas pessoas que não falam o mesmo idioma. Poderá ainda traduzir simultaneamente reuniões, palestras e até transmissões ao vivo de eventos internacionais. Produção Textual – Escreve os mais diversos tipos de textos: obras literárias (romances, novelas, prosas, etc.), crônicas e colunas para jornais e revistas, textos publicitários utilizados como peças de marketing, conteúdo para sites, blogs e muito mais. No Ensino – poderá atua como professor de língua portuguesa, redação ou literatura nos ensino fundamental e médio. Ministras aulas de outros idiomas. Realizar palestras e cursos sobre vários temas relacionados à língua falada e escrita. Portanto, o profissional de Letras conhece novas culturas através das línguas e da literatura.

Nesse contexto, a Faculdade Paraíso tem por finalidade atender à comunidade de São Gonçalo e regiões vizinhas que carecem de profissionais capacitados na área educacional de um curso de graduação em Letras/Espanhol, cujo setor atenderá às demandas locais em sua microrregião.

O currículo atende ainda a Resolução CNE/CP nº 1/2012 que estabelece diretrizes nacionais para a temática Direitos Humanos, contemplando na disciplina Psicologia Social e interdisciplinar em eventos, discussões e abordagens diversas realizadas no decorrer do curso. As disciplinas do curso estão em consonância com os instrumentos legais CES/CNE nº 492/2001 e 1363/2001 e a Resolução nº CNE/CES nº18/2002 estabelece diretrizes nacionais para o curso de letras, contemplando na disciplina História e Cultura dos Povos Afro e Indígena e interdisciplinar em eventos, discussões e abordagens diversas realizadas no decorrer do curso.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS/ESPANHOL							
Período	DISCIPLINAS	E A D	CARGA HORÁRIA		EIXOS DE FORMAÇÃO		
			Teórica	Prática	FB	FP	FC
1º	Raciocínio Lógico		60		x		
1º	Fundamentos do Direito		60		x		
1º	Introdução às Ciências Sociais		60		x		
1º	Adaptação Pedagógica		60		x		
1º	Português Instrumental		60		x		
1º	Introdução a Letras		60				x
	Subtotal		360				
2º	Fonética e Fonologia		60		x		
2º	Educação Ambiental	x	30				x
2º	Teoria da Literatura e Crítica Textual		60		x		
2º	Psicologia do Desenv e da Aprendizagem		60				x
2º	Organização da Educação Brasileira	x	60			x	
2º	Língua Espanhola I		60	30		x	x
2º	Produção Textual I	x	30	30			
	Subtotal		360	60			
3º	Didática Geral		60		x		
3º	História e Cultura dos Povos Afro e Indígenas	x	60				x
3º	História da Língua e Latim		60			x	
3º	Linguística		60			x	
3º	História da Educação Brasileira	x	60			x	
3º	Língua Espanhola II		60	30		x	

3º	Produção Textual II		30	30			
	Subtotal		390	60			
4º	Morfosintaxe		60			x	
4º	Literatura Portuguesa I		60			x	
4º	Literatura Africana	x	60			x	
4º	Literatura Espanhola I		60			x	
4º	Literatura Hispano-Americana I		60			x	
4º	Língua Espanhola III		60	30		x	
4º	Produção Textual III		30	30			x
4º	Estágio Supervisionado I – 150h		30	30			x
	Subtotal		420	90			
5º	Semântica		60			x	
5º	Metodologia do Trabalho Científico	x	60		x	x	
5º	Literatura Portuguesa II		60				x
5º	Literatura Espanhola II		60			x	
5º	Literatura Hispano-Americana II		60			x	
5º	Língua Espanhola IV		60	30		x	
5º	Produção Textual IV		30	30			x
5º	Informática Aplicada a Educação	x	60				x
5º	Estágio Supervisionado II – 150h		30	30			x
	Subtotal		480	90			
6º	Análise do Discurso		60			x	
6º	Metodologia da Literatura e do Espanhol		60			x	
6º	Libras	x	60				x
6º	Metodologia da Literatura e do Português		60			x	
6º	Literatura Brasileira		60			x	
6º	Literatura Infanto Juvenil	x	30				x
6º	Língua Espanhola V		60	30		x	
6º	Produção Textual V	x	30	30			x
6º	Seminário II e III						x
6º	Trabalho de Conclusão de Curso TCC		60				x
6º	Eletiva - Poesia e Cultura	x	60				x
	Subtotal		540	60			
	TOTAL		2550	360			

Total Carga Horária do Conteúdo Teórico	2550		
Total da Carga Horária do Conteúdo Prático	360		
Total da Carga horária do Curso de Letras/Espanhol	2910		
Total da Carga Horária das Disciplinas de EAD			600
Carga Horária das Disciplinas do Eixo de Formação de Base			
Carga Horária das Disciplinas do Eixo de Formação Profissional			
Carga Horária das Disciplinas do Eixo de Formação Complementar			
Percentual das disciplinas por Eixo de Formação	FB	FP	FC
	18,75%	45,83 %	35,42%
Total Carga Horária do Curso de Letras/Espanhol (disciplinas, estágio e atividades complementares)			3410